PRONUNCIAMENTOS DA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE JUNHO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de Deus, havendo número legal, declaro aberta a 41ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, em 10 de junho de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sem Expediente nesta sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Inscrição para o Pinga-Fogo. Líder da oposição, quem falará pela oposição? Líder do governo, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo governo irá falar o vereador Duda Sanches e logo após o vereador Claudio Tinoco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Quem falará pela oposição, vereadora?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, Randerson e Marta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Randerson e Marta.

O vereador Alexandre Aleluia não está presente? Tem algum representante dos independentes aí? Não tem representante.

Randerson Leal por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 - **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, colegas vereadores, vereadoras. Boa tarde imprensa, sociedade civil. Boa tarde povo de Salvador que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para parabenizar e agradecer o nosso amigo, nosso colega superintendente da

Transalvador, Diego Brito, por ter atendido um pedido do vereador Randerson Leal, por ter atendido esse pedido para melhorar a sinalização ali da motofaixa, da faixa exclusiva para motociclistas na Avenida Bonocô, um pedido que eu tinha recebido há muito tempo pelo pessoal que utiliza aquela faixa. Graças a Deus o superintendente pintou — a vereadora Marta também me cobrou, e a vereadora Aladilce. Liguei para o superintendente Diego Brito e de prontidão, hoje, ele já reforçou a sinalização. Então, parabéns!

Agradecer mesmo, de coração, porque a faixa veio para ficar. A faixa hoje é uma realidade em Salvador, que salva vidas. Em 30 dias de implantação, nós tivemos 60% de diminuição do número de acidentes. Então isso é preservar, é valorizar a vida do soteropolitano, principalmente quem utiliza motocicletas aqui para trabalhar, para passear, para ir para a faculdade, para ir para o colégio. Enfim, beneficia o povo de Salvador. Então parabéns à Transalvador, a Diego Brito.

E aproveitar a oportunidade, Sr. presidente, e também falar um pouquinho do nosso final de semana. Final de semana de muita atividade por toda Salvador. Todo mundo sabe aqui que nós temos um gabinete itinerante, que nós temos um carro de som que a gente leva para as comunidades de Salvador para ouvir, para debater, para dialogar, para saber quais são as dificuldades que cada comunidade está passando, para que a

gente possa, através do nosso mandato, levar as melhorias que a nossa população tanto precisa.

E nesse final de semana estive na região do Doron, ali no Cabula, ao lado do meu amigo, meu irmão, pastor Adriel, meu amigo pastor Antônio Carlos também, grandes companheiros, meu amigo Ricardo Almeida. Nós temos uma parceria entre a Igreja Batista Casa Firme e o vereador Randerson Leal, fizemos um ano de projeto naquela região, que beneficia pais, mães e filhos.

Nós temos lá curso de capacitação profissional, nós temos lá atividade física e fizemos um grande café da manhã no último sábado. Café da manhã que reuniu a comunidade do Doron com a Igreja Batista Casa Firme e os grandes líderes comunitários: meu amigo Manuel Messias, Rafael Gama, Adriel Silva, Antônio Silva, nosso pastor, pastora Débora, enfim, grandes amigos que trabalham com a gente. Então esse projeto é importantíssimo, em que a gente leva curso para capacitar a população daquela região e também desenvolver o esporte. O esporte é tão defendido aqui nesta Casa. O esporte tem o dom, o poder de transformar a sociedade, ele disciplina, ele dialoga com a comunidade, ele integra as comunidades. Então, onde tem esporte, onde tem futebol, onde tem lazer o vereador Randerson Leal está lá fomentando, incentivando e ajudando.

E logo depois eu estive aqui em Brotas, na Academia Fight Clube, ao lado do meu amigo, meu irmão, o grande companheiro Marcelo T-Rex, meu amigo Adilson Nogueira, o mestre Ciclope, grandes autoridades lá que se reuniram onde nós vamos implantar um projeto social esportivo, que vai conceder para a população da região de Brotas cursos e aulas de jiu-jitsu, de segunda à sexta-feira para aquela criançada, para a nossa juventude valorizando os jovens no esporte.

E eu tive o prazer de encontrar também os grandes campeões, minha amiga Lara Melo, que foi terceira colocada no Mundial de jiu-jitsu há pouco mais de 30 dias, patrocinando e ajudando a nossa cidade; e também o nosso amigo Igor Nogueira, atleta, paradesportista, um autista que defende o esporte com unhas e dentes, tetracampeão em Abu Dhabi, campeão Pan-americano. Isso mostra que a gente está aqui para valorizar o esporte, para incentivar o esporte, porque nós acreditamos no poder do esporte. É por isso, vereadores, que eu conto com a ajuda de vocês.

Entrei com o projeto desde 2024, projeto de indicação para retornar à criação da Secretaria de Esporte e Lazer. Salvador não tem uma secretaria dedicada ao esporte aqui, exclusivamente. Nós temos que revitalizar essa secretaria para valorizar o esporte, para incentivar, porque — como eu falei aqui — o esporte ele educa, ele disciplina, ele educa, ele faz com que as comunidades

tenham aquela sensação de pertencimento, aquela integração e, obviamente, dá uma perspectiva de um futuro melhor para a nossa juventude. Então, quero aqui mais uma vez agradecer a todos os companheiros que trabalham com o nosso mandato, que valorizam o esporte, que valorizam a integração.

É por isso que nós vamos aqui, Sr. presidente — para concluir —, agradecer mais uma vez ao Doron, à comunidade do Doron, a comunidade de Brotas, como Itapuã também. Estive lá com os amigos do Baba da Assalba, meu amigo Yuri Costa, grandes amigos, meu amigo Bigode, enfim, toda a comunidade aqui da nossa querida e amada Salvador.

Aproveitando, Sr. presidente, também queria registrar a presença dos grandes companheiros ali, representantes dos taxistas de Salvador, meu amigo Denis Paim e meu amigo Silvio Leal, também representante de Plataforma e do Subúrbio Ferroviário, que está aqui presente nesta Casa no dia de hoje. Muito obrigado, Sr. presidente. Boa tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador.

Convidando Duda Sanches para falar pelo governo, por cinco minutos. Vou inverter aqui. Vamos chamar então Tinoco, cinco minutos, pelo tempo do governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, todos que estão assistindo a esta sessão aqui nas Galerias, através da TV Câmara, meu boa-tarde.

Eu quero convidar a todos aqui para fazerem uma volta no tempo. Há algumas semanas, a sensação que eu tenho é que nós voltamos ao ano de 2015, há dez anos. É notório que o ex-governador Rui Costa esteja tomando o lugar do governador Jerônimo Rodrigues. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, tem vindo a Salvador e à Bahia por diversas vezes anunciar uma série de ações do governo do estado da Bahia. O Rui Costa, que já deu um tombo no senador Ângelo Coronel, está tentando tirar Jerônimo Rodrigues do Palácio de Ondina. É comum a Rui Costa esse tipo de atitude. Foi assim com a senadora Lídice da Mata e tem sido assim ao longo da sua trajetória política.

É verdade que ninguém aguenta mais Rui Costa em Brasília, mais um motivo para ele vir à Bahia tentar ocupar o lugar de Jerônimo Rodrigues. Lá em Brasília já o chamam de “Rui Grosseria”. É impressionante a capacidade do ministro da Casa

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Civil de ser grosseiro com os colegas ministros, com os deputados, com servidores e com as pessoas de forma geral.

Quero aqui me solidarizar com uma mulher baiana, prefeita de uma das maiores cidades do nosso estado, a prefeita Sheila Lemos, que na última semana foi tratada de forma grosseira pelo ministro da Casa Civil, que chegou, em público, a duvidar quais seriam os compromissos da prefeita Sheila Lemos para não estar o acompanhando num palanque, lá no município de Vitória da Conquista. Arrogância, grosseria, machismo, são características do ministro da Casa Civil.

Mas o ministro estava ontem lá no Campo Grande, onde muitos baianos têm ido ao pé do caboclo chorar por tanta miséria que o PT tem promovido aqui do nosso estado. Mas o ministro Rui Costa estava no Campo Grande ontem para, simplesmente, participar do lançamento de uma licitação para a obra de expansão do metrô da Lapa até o Campo Grande. Quero lembrar aqui a memória de todos vocês que estão assistindo a esta sessão e que estão aqui hoje. Em 2019, Rui Costa era governador da Bahia e disse, em público, que ele entregaria a Estação Campo Grande até o final da gestão dele, que ocorreu em 31 de dezembro de 2022. E o que é que nós temos no Campo Grande? Nada! Até o Teatro Castro Alves está lá numa obra eterna.

Vou mais além. O governador Jerônimo Rodrigues, coitado — coitado do governador Jerônimo Rodrigues —, Rui Costa chegou a dizer que aprendeu com a mãe dele que mingau quente se toma pelas beiradas. Primeiro, bom baiano não toma mingau, come mingau. Baiano não toma. Aliás, está tomando muita coisa dos governos petistas. Mas também aprendi com minha mãe que em panela que muita gente mexe, a comida azeda. E Wagner mexeu muito nessa panela, Rui Costa passou oito anos mexendo, a comida azedou e o que os baianos estão comendo hoje é uma comida estragada, que ninguém aguenta mais. O baiano quer boas comidas. Vamos falar ainda nesta sessão sobre o Bahia Sem Fome.

Mas, para concluir, Sr. presidente, essa obra que foi lançado o edital no dia de ontem é para 1,1 quilômetro de metrô, líder do governo, Kiki Bispo, a um custo de R$ 2,166 bilhões. Numa conta simples significa que o metrô da Lapa ao Campo Grande vai custar R$ 1,9 bilhão por quilômetro. O metrô mais caro do mundo está aqui em Salvador e na Bahia, administrado pelo PT.

Vou encerrando por aqui, provisoriamente, e espero que esta sessão vá até o final para que a gente possa, no tempo do União Brasil, voltar com este assunto aqui.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Tinoco.

Pelo tempo da oposição, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a quem também nos acompanha pela TV, Rádio e nas nossas redes sociais, a Galeria.

Se não me engano, quem está ali é Sílvio Leal, que está ali? Ah, saudação! Que bom que você veio aqui hoje. Muito obrigada por sua ilustre presença.

E quero aqui, Sr. presidente, trazer que fico aqui ouvindo os discursos e agora a preocupação que tem com o governo do estado, com o ministro Rui Costa. Imagine. Será por quê? Uma boa interrogação para um bom debate.

O que eu vim aqui também trazer é sobre o Plano Municipal de Educação de Salvador, que é uma lei de 2016, a Lei nº 9.105, que é a meta 1. O que se que estabelece neste plano? Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta da educação

infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de 0 a 3 anos.

Durante o período da vigência do Plano Nacional de Educação, PNE, que é uma lei de 2014, de acordo com a lei de 2014 que garante 60% até o último ano deste Plano Municipal, o Plano PME, o Plano Municipal de Educação.

O que é vem mais nesse plano? Eu parei para pesquisar e para ler. A educação infantil não é apenas o direito garantido pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA, mas também é um investimento estratégico para o futuro. Pesquisas comprovam que crianças que frequentam a educação infantil têm melhores desempenhos escolares, maior capacidade de socialização e maior probabilidade de sucesso profissional na vida adulta.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, tendo como principal objetivo o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos. Na LDB, Lei de Diretrizes e Bases, no Art. 29, diz: “A educação infantil é a primeira etapa; o objetivo é o desenvolvimento integral, físico e psicológico”. E a questão também da relação da família e da comunidade.

Então, em Salvador, a gente precisa trazer esses números para a gente conhecer e fazer o debate de verdade, porque a primeira infância e a educação infantil competem ao município de Salvador. O cenário que nós encontramos em Salvador é o foco na

análise e na privatização da educação infantil. Através de quê? Do projeto Pé na Escola. É isso que a gente está vendo, é a precarização.

Pesquisas contemporâneas abordam debates, aspectos relacionados ao aumento da apropriação dos recursos públicos — e aí, vide a Operação Overclean — por grupos empresariais, utilizando a parceria público privada no âmbito da educação pública, impulsionada por essa ideologia neoliberal que prioriza o lucro e o controle da gestão das políticas educacionais e do currículo.

E todas as vezes, quando inicia o ano, que vem o Pé na Escola, nós fazemos esse debate aqui de forma muito séria e transparente. Então o que a gente tem que fazer aqui nesta Casa com este debate? Os desafios da educação infantil pública em Salvador, a questão da infraestrutura, creches, pré-escolas, que enfrentam problemas graves, a falta de salas adequadas — já concluindo, Sr. presidente —, a qualificação dos profissionais, o acesso à inclusão, que ainda há muitas crianças em Salvador que não têm acesso à educação infantil. Participação também, como um todo, ativa das famílias no processo educativo e fundamental.

Então, é um avanço como esse, é esse debate que nós estamos falando aqui. Isso requer o quê? O investimento público, ampliar os recursos destinados à educação infantil para garantir que as crianças tenham acesso à educação de qualidade.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora Marta.

Pelo tempo do governo, cinco minutos, o vereador Duda Sanches.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, nobres colegas, quero iniciar a minha fala de hoje, primeiro, fazendo uma moção de pesar pelo passamento do Dr. George Barreto, médico cardiologista da Assembleia Legislativa, tão querido por tantos da área de saúde, em especial da área médica. Aproveitar o ensejo do vereador Téo Senna, e, nessa mesma toada, fazer essa solicitação.

Além disso, também quero fazer uma moção de aplausos para o desembargador Lidivaldo Britto, novo membro da Academia de Letras Jurídicas. Parabéns, doutor, V. Exa. que tem uma trajetória inconteste em toda a área jurídica, primeiro no Ministério Público e, agora, no Tribunal de Justiça. V. Exa. orgulha todos nós, agora, nessa nova empreitada. Fica aqui o registro desta Câmara Municipal de Salvador.

Dito isso, eu quero fazer uma pergunta a todos vocês. Vocês que me assistem através da TV Câmara, vocês que me ouvem aqui, no Plenário da primeira Câmara Municipal do Brasil, vocês já ouviram falar em *déjà-vu*? Você já teve um *déjà-vu*, presidente? Um *déjà-vu*, não sei ao certo como fala essa palavra francesa, é uma sensação de que você já viveu, já percebeu algo, sendo que isso não foi possível, sendo que isso não aconteceu. Pois é, eu estou com essa sensação e tenho certeza de que milhões de baianos estão corroborando comigo, porque ontem o governador Jerônimo Rodrigues anunciou a obra da Ponte Salvador-Itaparica. É isso mesmo, mas todos nós estamos com a impressão de que essa ponte já foi anunciada outras vezes. Eu estou aqui para mostrar que não estamos enganados e justamente falar disso:

(*Vereador utiliza microfone da Tribuna para reproduzir áudio de seu celular.*)

"É real? É realizável? Eu vou provar que é realizável a Ponte Salvador-Itaparica.".

Que ano foi esse? Isso tem mais de 13 anos, quando o partido do 13, o Partido dos Trabalhadores, resolveu prometer a Ponte Salvador-Itaparica, a primeira vez. Naquela época, a ponte duraria cinco anos para a sua construção. Eu pensei que hoje eu já estaria indo para a Ilha de Itaparica todo dia e voltando. Quem sabe comprar uma casa lá, vereador Marcelo Guimarães Neto,

vereador Omarzinho, seria muito interessante. Mas, para quem ainda não era vivo nessa época, eu acho que talvez lembre. Vou provar que não é um *déjà-vu* com essa fala aqui também:

(*Vereador utiliza microfone da Tribuna para reproduzir áudio de seu celular.*)

"O governo mandará construir uma ponte em Mar Grande. Já tem uma data: 13 de dezembro de 2019. E quem está fazendo é o 'Correria', só demorou...".

Pronto, esse foi outro governador do PT, prometendo mais uma vez, de forma jocosa, dizendo que demorou um pouco, mas que iria começar em 2019. De 2019 para cá muita coisa aconteceu, de 2019 para cá já se foram 6 anos e nem uma colher de cimento foi colocada na Baía de Todos-os-Santos, nenhum carro, nenhuma moto, nenhuma bicicleta sequer passaram pela Ponte Salvador-Itaparica, e a gente tem que ver uma piada de mau gosto sendo contada mais uma vez por esse governador que aí está.

Governador, você está achando que o povo da Bahia é abestalhado? Meu amigo, você está prometendo o que prometeram há 16 anos. Ninguém aguenta mais essa falácia. O povo da Bahia não é besta, não, e o povo da Bahia vai dar a resposta na hora certa. O que importa é o seguinte: a gente tem prazo e tempo para mudar tudo isso. E eu tenho certeza de que no ano que vem a melhor decisão das últimas décadas será

tomada por todos vocês. Vai ser a decisão de seguir o caminho da verdade, vai ser a decisão de seguir o caminho das obras que acontecem de fato, o caminho de seguir o caminho da Bahia, como todos nós desejamos.

Fica aqui o meu registro. Muito obrigado a todos vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Falarei pelo tempo do bloco independente, mas aproveito para pedir para que os colegas permaneçam de pé para promulgarmos as Resoluções de nº 3.459/2025 até a 3.474/2025. Promulgadas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, caros colegas, também estive lá, vereador Duda Sanches, na posse do desembargador Lidivaldo Britto, que bem representa as letras jurídicas baianas, dando nossos

parabéns também, assinando contigo essa moção de aplauso. Desembargador esse que representa também a colônia sírio-libanesa aqui na Bahia.

Também convidando que, na próxima semana, estarão aqui no Pinga-Fogo, no tempo da Tribuna Popular, Cafezeiro, que é o representante ali daquela região da Cidade Baixa, para falar sobre o hidroporto, essa que será uma grande obra aqui da Cidade do Salvador, vereador, futuro deputado Ricardo Almeida, onde voltarão a descer ali na Península Itapagipana os hidroaviões que farão a linha para Morro de São Paulo, Garapuá, Barra Grande, como foi no passado. Era nosso aeroporto e voltará a ser também não só turístico — porque fará voos panorâmicos aqui na nossa Cidade do Salvador —, mas fará também a linha de Salvador para essa região da ilha. Vai ser um grande ganho turístico. Nosso prefeito está empenhado para que isso aconteça.

Nós já estamos com Duda Lomanto e Mila Paes, a secretária e ex-secretária, imbuídas de acelerar isso em Brasília, já com o apoio da nossa vereadora Marta também, para acelerarmos isso em Brasília, para que Salvador possa receber essa que será uma grande obra. Esse apoio será, Martinha, importantíssimo para toda a nossa Cidade do Salvador, para toda a Bahia, não só para Salvador, mas toda a Bahia. Agradeço muito esse apoio.

Quero também, em relação à ponte, que também foi citada aqui, minha preocupação, eu que trabalho com Medicina Ocupacional, é que não ocorra, quando os grupos chineses aqui vierem na Bahia, o que aconteceu com a fábrica da BYD, onde foi detectado, a tempo, trabalho escravo dos chineses. E isso é costumaz. Nós vimos aí todo dia na imprensa, os chineses, na África, colocam os povos onde eles estão trabalhando como trabalho escravo. A gente precisa muito prestar atenção a isso aqui na Bahia.

E o vereador Tinoco, que tem aqui também a comissão em relação à Baía de Todos-os-Santos, talvez provocar as empresas que farão parte desse consórcio que construirá a ponte. Espero que seja o mais rápido possível, já que aparentemente já acabaram a fase de planejamento, começaram a parte da obra, para que convidemos essas empresas também para se fazerem aqui presentes. Podermos conhecê-los e participarmos também das indicações de fiscalização, para que não ocorra aqui o trabalho escravo causado pelas empresas chinesas.

E por último, parabenizar aqui, Srs. vereadores, os professores que estavam em greve. Acredito que estarão acabando essa greve hoje ou amanhã, após a fala aqui do vereador Hamilton, admitindo que o que foi pedido foi dado, foi concedido. Então, se a greve era pelo piso, o piso foi dado pelo nosso prefeito. Então, parabenizar os professores por essa vitória que

conseguiram o que queriam, com o apoio do nosso prefeito Bruno Reis. Essa redenção veio nas palavras do vereador Hamilton ontem aqui, que já está em todos os *sites*, ele demonstrando que a categoria conseguiu o que tanto lutou. Parabéns a todos os professores. Embora a categoria seja muito mal representada, não pode nunca entrar em uma negociação com as pessoas que estiveram aqui destruindo nossa Câmara, agredindo vereadores, mordendo vereador, chutando vereadoras mulheres, agredindo idosos, agredindo militares.

Então, a categoria, apesar de estar muito mal representada por uma pessoa que sequer é educador, é um guarda municipal que representa os professores, sem nenhuma capacidade de diálogo. Mas, graças ao nosso prefeito, ele atendeu o pleito dos educadores.

Parabéns, professores! Está aí em toda a imprensa também, que é a Transparência, a folha de pagamento, quanto cada professor do município está recebendo. Temos professores de mais de R$ 40 mil. Nós precisamos que os diretores chamem seus professores, chamem seus pais, os pais daquele colégio, e mostrem quanto ganham os professores. Não tem nenhum ganhando abaixo do piso declarado e dado aqui pelo nosso prefeito. Tanto que — se eu não me engano, não sei se trabalha ou não — a esposa do deputado Hilton ganha quase R$ 20 mil. Não sei se ganha a trabalho ou não. A sindicalista, que foi citada

aqui, Elza, ganha mais de R$ 20 mil. Não sei se trabalha ou não, mas, independente disso, parabéns a todos os professores de terem conseguido o pleito, o piso salarial.

Era essa a minha fala. Obrigado, meu presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sr. vereador Maurício Trindade, assuma a Presidência aqui e dê sequência aos tempos partidários. V.Exa. traz sempre uma palavra de muita importância para todos nós. Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Liderança de oposição, por cinco minutos. Quem falará?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu e Sílvio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pronto, tempo dividido, Sílvio e a vereadora Aladilce. Não tem problema, Sílvio merece, nosso futuro membro da Academia Brasileira, é meia hora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Rapaz, não dê fala ao político porque o professor vai para a Academia, mas o político vai falar. Muito obrigado, Maurício, pela deferência.

Eu quero aqui, mais uma vez, me solidarizar com os professores. Eu acho que a gente precisa, de fato, encontrar um caminho do meio para resolver esse impasse. E o caminho do meio, para mim, passa por muito diálogo, porque isso é a característica do nosso Parlamento. Eu tendo a concordar que, na medida em que isso aconteceu, a forma como chegou aqui não foi conduzida de forma correta pelo Executivo, no meu entendimento. Eu entendo que, se analisarmos a história da negociação, um pouco, o que nós observamos, inicialmente começou não dando nada. Aí, quando se pressionou, passou para 4%, dividido em duas vezes. Quando se pressionou mais um pouco, passou para um percentual de 6,25% e 9%, mais alguma coisa, estratificado.

E, ao final, naquele dia fatídico aqui, dia 22, chegou uma proposta muito — eu diria — de forma açodada, que não permitiu... nós, no momento, utilizamos do expediente da abstenção, porque eu acho e entendo, como professor de 30 anos, que você não deve decidir pelo outro sem o outro.

Então, se você está, no mínimo, no meio de uma negociação, caberia ouvi-los. Além disso, na medida em que os professores têm sinalizado que isso afetou o seu Plano de Cargos e Salários, eu acho que é algo que só se conseguiu esse Plano de Cargos e Salários com mobilização. Antes, há um tempo atrás — e aí, pegando carona no que falou aqui, o *déjà-vu* —, se a gente

volta, foi justamente que se conseguiu. Não foi, o Plano de Cargos e Salários não caiu do céu, foi luta, foi o trabalho das lideranças que se conseguiu pactuar e negociar.

Então, assim, eu acho, e sinto, e é necessário que isso aconteça, que se encontre aí um caminho para que as pessoas possam sentar. Se vai ser a proposta trazida pelo presidente, que nós colocamos à mesa, que era sentar e conversar sobre, trazer as lideranças, porque essa é uma roda-viva que resolve agora, o ano que vem tem de novo e por aí vai. Então, eu acho que caberia a nossa sensibilidade aqui, quem tem a possibilidade de juntar as pessoas e conversar. Eu tenho pautado a minha história aqui, até falei em uma reunião que estava com o Duda, na semana passada, na posse da Associação Baiana de Biomédicos, que eu aprendi, conversando com um professor, que ele me disse: "Vereador, o senhor conhece o paradigma do relógio quebrado?". Eu disse: "Não". E esse paradigma do relógio quebrado, se agora, vamos supor, que é 15h30min, em dois momentos desse relógio quebrado, 15h30min vai acontecer pelo menos duas vezes, ou 3h será duas vezes.

Então, entendo que nós, pelo amadurecimento que nós temos aqui...

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): O senhor me concede um aparte?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Não posso.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Oh, vereador! O senhor é tão gentil, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Não. Está no meu tempo. V.Exa., não...

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): É só um apartezinho.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Não, tudo bem. Regimentalmente... desculpe, por favor.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Queria, vereador Sílvio Humberto, corroborando com V.Exa. e pedindo a compreensão do presidente quanto ao tempo de V.Exa., já que ele disse que V.Exa. merece até 30 minutos, acho até que 30 minutos é pouco para nós bebermos de uma fonte tão produtiva como é V.Exa., e lhe falo isso de coração, V.Exa. sabe disso.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Muito obrigado. Eu sei disso.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): A colaboração que eu quero fazer, presidente — quem sabe? —vereador Sílvio.

SR. VERERADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): A palavra tem força.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereador, Sílvio Humberto, é porque tive acesso a uma reportagem de um *blog* importante da cidade que trouxe, inclusive, valor de salário de algumas pessoas que trabalham na Educação e que, por

coincidência, também servem ao sindicato. E fiquei pasmo, porque uma ganha R$ 23 mil, segundo o Portal da Transparência, outra R$ 16,7 mil, valores de junho agora. E fui pesquisar lá no Portal da Transparência e confirmei, para minha surpresa, a informação que esse *blog* publicou. Estou falando do Informe Baiano, que tem credibilidade, pelo menos as matérias que costuma postar são fruto de análise, investigação e estudo. E achei, assim, muito surpreendente.

Lembrei-me, inclusive, professor Hamilton — com todo o respeito a V.Exa. —, que quem tem motivo para cantar são eles, os sindicalistas, porque trabalham, são liberados para trabalhar no sindicato, trabalham um mês no ano e o mês que trabalham fazem greve. E ainda têm um salário desse publicado pelo Portal da Transparência.

Agradeço a V.Exa., não queria interromper, mas só considero este aparte importante para que nós saibamos o seguinte: o piso está vencido, o piso está vencido, vereador Sílvio Humberto, e gostaria muito de ver nossas crianças de volta à escola. O apelo que faço aos professores, para a sensibilidade deles, é que retornem às aulas para que nossas crianças não fiquem expostas nas comunidades. É um apelo à sensibilidade. Sei que V.Exa. é um acadêmico, é um professor e sabe que nossas crianças, principalmente aquelas da periferia, que são usualmente as que recorrem às escolas municipais, ao não

frequentarem aulas, estão expostas a vários tipos de violência. Sei que V.Exa. é um homem cordato.

Muito obrigado, obrigado pela compreensão de todos os vereadores.

Gostaria, presidente, de pedir que retomasse o tempo do vereador Sílvio Humberto.

SR. VERERADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Obrigado, vereador Ricardo.

Eu conheço um pouco do chão das escolas, não vou discutir aqui os salários, porque isso é fruto da luta das pessoas. E é fruto também, é uma conquista sindical, as pessoas serem dedicadas ao sindicato e receberem por isso. V.Exa. também já foi bancário e sabe como o processo também funciona. Tenho o meu sindicato. Por sinal, sou do Sindseps, sou do Sindifam e sou da Associação Baiana de Auditores Municipais. No Sindifam, as pessoas não são nem liberadas.

Então, isso é uma conquista sindical, a gente não pode perder de vista, porque há uma sinalização que não pode vingar, que é essa tentativa de "criminalizar" — e aí me permita usar as aspas — os movimentos sindicais. Porque se hoje nós temos, por exemplo, uma jornada de trabalho de oito horas, foi fruto de muita luta, e morreu gente por isso. E se hoje o movimento sindical está lutando pelo fim da jornada 6x1, para que as

pessoas tenham mais possibilidades, isso tem a ver com a luta sindical.

O que estou tratando aqui, e não vou entrar aqui na seara de quem ganha, porque eu sei... as pessoas, você não pode dar de um lado esse argumento, e me lembro da fala do companheiro Daniel — vou concluir, Sr. presidente —, quando ele disse: "Tem um debate aí em torno da narrativa em relação ao piso". E ele falou, disse: "Olha, tem uma interpretação do STF de uma forma e tem uma outra interpretação". Eu entendo. Onde é que, para mim, acho que tem um equívoco na construção disso? Se de um lado, como você chega ao piso da forma que se chegou, destruindo o Plano de Cargos e Salários? Qual é o estímulo que as pessoas têm para fazer especialização, para fazer mestrado, para fazer doutorado? Pelo menos na minha categoria você tem essa progressão. Eu sou professor adjunto, mas tem lá o professor titular A, B, até chegar ao último nível da carreira, que é professor pleno. Então as pessoas têm esse estímulo.

Eu acho e volto a insistir na necessidade que possamos encontrar o caminho do meio para conversarmos porque de fato nós temos as crianças que estão lá, isso afeta o orçamento familiar. Mas é preciso se oferecer um caminho do meio, a construção é o nosso papel, meu caro presidente Maurício, em exercício, que possamos de fato admitir que se tem erros e tem os acertos. Eu quero trabalhar nesse sentido e queria contar com o

apoio dos colegas porque nós estamos aqui há pelo menos quatro legislaturas e já vimos alguns filmes passarem aqui.

Esse é o momento que precisa se distensionar para que possamos... e volto com aquela frase que eu falei lá atrás que não é minha, que eu ouvi no Wakanda, que "os tolos, nos momentos de crise, constroem barreiras; mas os sábios vão construir pontes".

Então que possamos, diante da nossa sabedoria, construída aqui, diariamente, construir as pontes necessárias porque, de fato, eu sei o que todos nós almejamos: uma educação pública de qualidade. Nossas crianças precisam disso.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Muito obrigado, nosso diplomata, muito sensato e poeta, Sílvio Humberto.

Para complementar o tempo vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Eu não tenho a mesma capacidade artística do nosso querido Sílvio, nem

filosófica. Ele está sempre usando recursos da filosofia, mas eu quero continuar esse debate porque eu acho que se essa pauta tem dominado aqui a Casa é porque nós precisamos conversar sobre isso.

A gente tem insistido aqui com o presidente, acho que o presidente tem tido, inclusive, uma atitude muito equilibrada de buscar construir essas pontes. Eu acho que a gente precisa refletir sobre o que está acontecendo. Não foi esta Casa que decretou greve. A greve surgiu, o movimento surgiu a partir de um impasse entre o movimento dos professores e o Executivo, e ela precisa ser resolvida nesse espaço.

O que eu acho que a gente pode fazer, vereador Maurício, que preside esta sessão, é nos esforçarmos cada vez mais no sentido de construir e ajudar a construir essa saída. Nós, esta Casa, é quem vota as leis, é quem tem responsabilidade, mas não nos cabe aqui decidir em relação ao combinado entre o Executivo e o movimento.

Eu quero que fazer minhas as palavras de Sílvio. O movimento sindical é legítimo, tem dado contribuição na história, na economia, no desenvolvimento do país, não só aqui como no mundo inteiro. Nós não podemos aqui... eu acho que é muito ruim quando a gente fica adjetivando.

Eu sei que na hora do calor, da emoção, da raiva até, saem palavras que normalmente as pessoas não usam, mas acho que

não cabe para o ritual desta Casa, para a ritualística daqui, a gente ficar usando. Muito menos, Sr. presidente, se eleger duas mulheres para colocar como exemplo. É muito ruim isso, é muito simbólico isso. Por que mulheres? Por que duas mulheres? Em que circunstância essas mulheres chegaram a esse salário? Foi da política salarial do município de Salvador, não foi uma coisa deliberada, escolhida. Foi fruto de estudo, de acúmulo, de uma carreira.

Portanto, eu acho que a gente precisa pensar nessas coisas e em como as coisas estão se desenvolvendo aqui, porque a gente precisa, neste momento, fazer com que a partes de entendam. Eu acho que é possível isso, é possível construir saídas a partir do diálogo. Sempre acreditei no diálogo. Acho que não devemos, vereador, apontar bodes expiatórios ou culpados. Nós temos autoridades.

Quando a gente fala aqui "o prefeito" é porque nós estamos nos referindo à autoridade máxima do município, que tem responsabilidade, que é quem envia, em última instância, o projeto para cá, para a gente decidir.

Então, eu queria deixar aqui também essas considerações e finalizar — Sr. Presidente, com a sua tolerância — e dizer que eu queria registrar a minha indignação total e completa de todos os dias, nos últimos meses, em relação ao que está acontecendo na Faixa de Gaza.

Por último, o socorro que aquelas crianças famintas estavam esperando foi impedido de chegar até o seu destino. Eu acho que nós não podemos ficar passivos diante do que está acontecendo. Cabe até uma moção de solidariedade àquele povo a partir desta Câmara. Não é possível que o mundo assista o massacre de crianças, de mulheres, aos olhos de todo mundo, sem a gente demonstrar e fazer coro com todos os países que estão se levantando no mundo inteiro contra aquele massacre, aquele genocídio que está acontecendo lá, em Gaza.

Todos nós somos irmãos e irmãs perante Deus. E eu acho que o que está acontecendo ali, vereadora Marcelle, é um absurdo que a gente não deve admitir sob nenhum motivo, sob nenhum motivo, muito menos os motivos dos Estados Unidos, que querem fazer dali um parquinho para eles, ou de Israel, que quer simplesmente retirar e eliminar do mundo aquele povo.

Então, obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora. Acho que vale a pena fazer essa moção. Com certeza todos nós assinaríamos. Essa situação, realmente, está muito triste, vergonhosa.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Comunicação Inadiável, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Primeira coisa, presidente, que gostaria de fazer, antes da Comunicação, é agradecer mais uma vez ao vereador Sílvio Humberto, cordato, sempre gentil, nosso professor que nos ensina mais com o seu exemplo até do que com as suas aulas. Muito obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Quero dizer, presidente, que apesar da fala do vereador Sílvio Humberto ter dito que nós não devemos criminalizar, eu quero dizer que eu não criminalizei ninguém, não tive a intenção de criminalizar ninguém, também não "fulanizei" quem são os autores, os proprietários dos holerites. O que eu quis dizer é que foi veiculada uma matéria com credibilidade, porque eu chequei a fonte, eu fui e vou colocar — diferente do que alguns disseram, que estão curiosos. Nós somos cidadãos, não precisa ser vereador nem usar a prerrogativa de vereador para ter acesso ao Portal da Transparência. Com sua tolerância, presidente, porque considero ser um assunto de extrema importância para esta Casa e para as discussões que temos feito nos últimos meses. O Portal da Transparência pode ser acessado por qualquer cidadão e todos os

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

servidores do município, não só da educação, lá estão. Eu fui checar e constatei de fato que a matéria está correta com aqueles salários.

Agora, eu fiquei muito feliz e gostaria de dizer, vereadora Aladilce, líder da oposição, fiquei muito feliz e satisfeito em ouvi-la falar nesta tarde, falando sobre diálogo. Eu sei que V. Exa. é uma mulher do diálogo. Não me surpreende essa fala da senhora, mas neste momento precisamos conversar e sentar para conversar — porque as agressões já aconteceram e agora não cabe mais agressões —, cabe realmente, vereador Kiki Bispo, a mesa de negociações.

O presidente ontem propôs, e eu não estou aqui chovendo no molhado, já foi dito nesta Casa, que após o fim da greve, no dia imediato, haverá uma reunião com o prefeito, o Ministério Público, as entidades de classe e o próprio presidente. Quero dizer que respeito o trabalho dos sindicalistas e dos sindicatos. O que eu não respeito é o que está sendo feito na Cidade do Salvador. É isso que nós estamos questionando, é a postura neste ano, ano que antecede as eleições de 2026, que prometem ser acirradas devido à queda de popularidade do governo federal e do governo estadual. Então, é isso o que estou pontuando e gostaria que ficasse registrado.

Eu fui bancário, como disse bem o vereador Sílvio Humberto, e sei os avanços que tivemos graças à luta sindical.

Porém, os sindicatos exageraram demais, e eu me refiro à luta da categoria neste ano de 2025. Quando o senhor falou “criminoso”, quem está dizendo que há crime não fui eu — sei que a V. Exa. não quis me atingir com isso —, foi a própria Justiça que condenou os sindicatos, porque determinou que a greve fosse cessada. Inclusive hoje, ou ontem à tarde, a Justiça já emitiu um parecer de que, caso os sindicatos não parem, até os bens privados daqueles que são dirigentes serão, pela Justiça, sequestrados em função da necessidade de se cumprir determinação judicial. E quem não cumpre determinação judicial incorre em crime, e crime não é para gente decente, é para criminosos.

Então, somente deixando esse registro importante.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pela ordem. Quem foi? Vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Pela Ordem, em virtude da fala da vereadora Aladilce Souza, a quem eu quero me associar a

Ricardo. Também reconheço que o propósito maior é de reconhecer a importância do diálogo. Mas, na fala da eminente vereadora, foi dito que a Casa ou alguns colegas estavam se dirigindo a duas mulheres. Eu quero aqui contribuir para que essa fala não seja interpretada como se houvesse qualquer ato de machismo de quem quer que seja, até mesmo porque machistas e racistas já foram atribuídos como adjetivos a alguns vereadores desta Casa.

Então, aqui eu vou citar o nome de um professor, professor municipal III, 40 horas, ele que tem um salário de junho no valor bruto de R$ 16.393,63, conforme o Portal da Transparência. A matrícula dele é 3114069 e o nome completo desse professor é Flávio Santos de Santana.

Esse professor esteve no ato de terrorismo no dia 22 de maio de 2025, no grupo invasor à Câmara Municipal, diversas imagens com palavras de ordem, com agressões à Câmara Municipal e a vereadores. Ele que é também, além de professor, vice-diretor da Escola Municipal Teodoro Sampaio, no bairro da Santa Cruz, eleito no ano passado pela comunidade escolar para um mandato de três anos para ocupar um cargo em comissão que é considerado pela Constituição Federal, função de confiança, cargo de confiança.

Então, aqui tem uma contribuição a toda a Câmara Municipal para mostrar que nenhum vereador está apontando

aqui nenhuma questão de ordem de gênero, muito menos de raça, ao citar uma publicação que foi feita pela imprensa baiana, livre, que publica uma matéria jornalística, que nós estamos tendo acesso e despertamos a procurar no Portal da Transparência.

Concluo dizendo que, como autor da Lei de Acesso à Informação Municipal, o vereador Claudio Tinoco não poderia deixar de tornar pública essas informações.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado vereador Tinoco. Vereadora Marcelle, pelo tempo de cinco minutos, pela liderança do governo.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): A vereadora Marcelle, logo em seguida esse vereador, dividindo o tempo, com sua benevolência, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pronto, seremos benevolentes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, amigos e amigas, vereadores, TV Câmara e todos que nos assistem, imprensa. Bom, hoje eu vim falar mais uma vez da minha causa. E eu vim contar um pouco da minha história.

Desde os 15 anos de idade eu milito na causa animal, estou como vereadora há nove anos, sou médica veterinária e mais da metade da minha vida o governo do estado está aí com a corja do PT fazendo a sua gestão. E nesses 18 anos não existe nenhum programa da causa animal do governo do estado.

Eu tenho viajado municípios e tenho visto surto de esporotricose e não existe nenhum programa de zoonose para resolver isso. Existem municípios pequenos que estão sem CCZ e o governo do estado não toma nenhuma providência.

Aí vem me dizer que quer cuidar de animal reformando o zoológico? Coitados dos animais do zoológico. São atração de circo? Não existe zoológico saudável para animal. E nós precisamos defender o fim do zoológico de uma vez por todas, que ele seja transformado em um santuário animal. É isso que a gente quer. E mais do que isso. Aí publica no Diário Oficial uma ONG de uma ex-vereadora e diz que está ajudando a ONG para a ONG fazer castração.

Eu gostaria de pedir ao governador que ele mostre publicamente esse relatório desses tais animais castrados, porque eu nunca vi. Eu quero que isso saia e que isso seja publicado. Eu

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

quero saber de Zezinho, Bob, Maria, o nome de todos os animais, com foto registrada, antes e depois do pós-operatório. Eu quero saber cadê o dinheiro do governo do estado que está sendo investido em uma ONG que eu não estou vendo nenhum tipo de trabalho pela causa animal. Isso não é política pública, isso é politicagem. É diferente.

E eu, como vereadora, independentemente de ser vereadora de Salvador, antes de ser vereadora, eu sou protetora de bichos, em Salvador, em Feira de Santana, em Vitória da Conquista, na Bahia, no Brasil. Eu não vou ter fronteiras para falar o que precisa ser melhorado. Bicho a gente tem em toda parte, é ser vivo. Nós precisamos cuidar deles, precisamos criar políticas públicas, como fizemos aqui em Salvador: CastraMóvel com mais de 3 mil castrações mensais; uma diretoria animal que eu vou lutar para que vire uma superintendência, para que tenha autonomia própria, porque é o que ela precisa e merece; o Hospital Público Veterinário.

Para vocês terem ideia, o Hospital Público Veterinário de Salvador está atendendo gente de todo o estado da Bahia. Vem gente de Barreiras, vem gente de Porto Seguro e a gente atende. Por quê? Porque não tem outro lugar que atenda de graça, não, gente. E o governo do estado está aí, viajando para cima e para baixo, não fala uma hora de causa animal. Quando vem me dizer de bicho, vem me dizer do zoológico. Que vergonha é essa,

governador? Fecha esse zoológico! Vá cuidar dos animais! Nós não precisamos permitir que isso aconteça.

Eu estou cansada de estar lutando aqui para defender bicho e não ter governos eficientes que façam isso acontecer de verdade. E tenha a certeza: eu não vou me calar, eu vou até o fim para defender aquilo que eu acredito, aquilo que eu me elegi aqui, que foi para defender o animal, para defender direitos deles. Isso está na Constituição. E quando agora você não faz nenhum tipo de política pública para animal, você sendo um governador, você pode talvez ser aplicado a crime de maus-tratos e negligência. Será que não? Porque crime de maus-tratos e negligência dá até cinco anos de prisão. Se a gente não parar para pensar nisso, e aí?

Governador, fica o alerta, fica o meu apelo. Eu me coloco à sua disposição para lhe ensinar a fazer política pública para bicho. Com toda a humildade do mundo, estou aqui para lhe ajudar, se o senhor quiser, e lhe ensinar um pouquinho do que é cuidado e bem-estar dos animais. E tenha certeza de que não é no zoológico e não é fazendo politicagem com ex-vereadora para tentar fazer um partido.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora Marcelle.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para complementar o tempo, Kiki. Pela Ordem, vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu queria pedir a V.Exa. para retirar da Ata a expressão "corja do PT". Se a gente for se tratar assim, é corja do PT, pode ser a corja do União, pode ser a corja do Podemos. Vamos botar, vereadora Marcelle, eu acho que não cabe.

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO): Vereadora...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Sr. presidente, garanta a fala de Aladilce.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu estou falando. A gente pode defender as ideias...

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Peço à Taquigrafia que retire.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): A gente pode, vereadora, defender as ideias da maneira mais radical, indo

até as raízes, sem se ofender, porque senão vai virar uma praça de guerra aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Tem razão, vereadora,

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Com palavras que não cabem no Parlamento.

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO): Vereadora...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Nós somos referência de poder na cidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Está retirada. Está retirada a “corja”.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Questão de Ordem, Art. 141.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Nessa mesma linha da vereadora Aladilce. Eu sou filiada, é o único partido que eu tenho, é o Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores. Respeito todos os partidos aqui, e jamais me referi a ninguém como corja ou como qualquer outro nome. Isso é um

desrespeito. Isso é uma Casa política, onde a gente faz o debate das ideias e do contraditório. Nós precisamos respeitar uma à outra, senão isso aqui vai virar o quê?

Então, queria reiterar o que a vereadora Aladilce já pediu, a retirada da Ata, porque isso é muito desrespeitoso. No PT não tem nenhuma corja. Respeito todo e qualquer partido desta Casa.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Está retirado o termo das Atas.

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Comunicação, vereadora Marcelle.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Gostaria de dizer à vereadora Marta e a Aladilce que, como mulher, aceito que seja retirado e que, se sentiram ofendidas, peço-lhes desculpas, porque a minha intenção em momento nenhum foi ofender ninguém.

Mas. reiterando as palavras, este é o péssimo governo que o PT vem fazendo.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marcelle.

Retirado da Ata. Que mantenhamos o respeito aqui entre os colegas. Aqui é a Casa da democracia, do debate, das controvérsias, mas precisamos manter a cordialidade entre os colegas.

Para complementar o tempo, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, antes da minha fala, quero saudar Simone Rosas, a presidente do Sindicato dos Transportes Escolar da nossa cidade, e todas as lideranças que assistem

presencialmente, de forma limitada, mas também através da nossa TV e Rádio Câmara.

Mas, Sr. presidente, a minha fala vai tratando sobre a questão das narrativas. Penso, vereador Ricardo, que qualquer narrativa, ela é válida, desde que ela seja verdadeira. Ouvi muitas falas aqui de muitos vereadores que me antecederam, sobretudo da oposição, falando que não houve diálogo ou até mesmo querendo comparar o ato de violência que foi orquestrado, administrado e premeditado por parte dos sindicalistas — e as imagens são muito claras — com uma falta de diálogo do prefeito ou da Prefeitura.

Quero aqui, uma vez por todas, dividir em dois momentos. Primeiro, que as tratativas ocorreram e haviam sido tratadas a mais de dois meses atrás. O secretário da Semge, Alexandre Tinoco, que é um homem do diálogo, o secretário Thiago Dantas — e não foi o vereador Kiki Bispo que está dizendo, não, foram os professores. “Fica, Thiago!”. Os professores: “fica, Thiago!” Porque sabem do carinho e do trato que o secretário de Educação tem com a categoria e com o sindicato.

Mas quero me ater, Sr. presidente, a este momento desta Casa. Eu, advogado de formação, gosto de pautar as minhas ações pela legalidade. E quando foi encaminhado a esta Casa — e faço este recorte —, o projeto chegou aqui na sexta-feira, na segunda-feira o projeto foi lido pelo presidente desta Casa, que de

pronto, já na sexta-feira, abriu o prazo das comissões temáticas em conjunto. Sr. presidente, com sua tolerância, com sua tolerância. Prontamente, quando o projeto sai do Executivo e vem para esta Casa, esta Casa tem independência para aumentar, para votar o aumento que veio, até para não deixar de votar e votar um aumento menor. Um aumento de 6,27%. O dos servidores gerais, 4,87%, portanto, acima dos índices da inflação; e o da educação, que foi de 6,27% até 9,25%, muito semelhante ao que foi praticado pelo governo do estado. E aí já começo buscando a coerência.

Mas vou falar de diálogo, de diálogo. O projeto chegou nesta Casa, teve reunião em conjunto e eu, prontamente, como sou afeito também à conversa, ao diálogo, até porque o mister da minha função aqui de líder do governo requer que a gente discuta, requer que a gente respeite o contraditório, a ampla defesa, requer que a gente respeite o direito das minorias. E, assim, procurei fazer.

Em uma reunião meio que informal, comuniquei a alguns vereadores da oposição que, naquele exato momento, a APLB estava conversando com os secretários da Prefeitura. Pedi ao presidente desta Casa, pedi ao presidente desta Casa, "presidente, por gentileza, nós estamos aí em via de negociação, quem sabe a gente possa buscar um entendimento. Prorrogue a

publicação do Diário Oficial". Poderíamos até antecipar a votação para quarta-feira, se fosse fruto de acordo. Assim, não fez.

E eu insistentemente, vereador Ricardo, liguei para a líder da oposição, em alguns momentos não consegui falar, ela nem me respondeu. Liguei para o secretário Thiago Dantas, que falou assim: "olha, a Elza está aqui, entre aspas, acabou de sair, está tentando falar com alguns vereadores da oposição para ver se fecha a composição e o acordo". Ver se fecha o acordo! E aí, passadas as 19h, não foi possível publicar no Diário Oficial desta Casa.

Poderíamos aqui, como maioria desta Casa, vereador Kênio, ter votado na quarta-feira o projeto em regime de urgência urgentíssima. Mas entendemos a importância que tem, sobretudo das comissões temáticas desta Casa, porque foi convocada para quinta-feira a devolutiva.

Lá, Sr. presidente, lá, a vereadora Marta, a vereadora Aladilce, que proferiu um voto brilhante — brilhante! — com diversas emendas, como é do Parlamento, como é da legalidade. Não tem diferenças as emendas que foram colocadas por V.Exa., como a emenda que foi colocada pelo vereador Omarzinho e pelo vereador que vos fala. Não tem diferença, porque elas distaram uma da outra 30 minutos, 30 minutos. Portanto, o projeto foi legal.

E, para concluir, Sr. presidente, para que a gente possa sepultar de uma vez por todas essa falta de diálogo, o que eu peço é bom senso e coerência. Quero me solidarizar com a Faixa de Gaza, que a vereadora Aladilce acabou de dizer. Mas eu quero dizer também que aqui também nós temos uma Faixa de Gaza. Nós temos crianças que necessitam ser alimentadas, que só têm, através da escola, o alimento necessário para poder manter o seu sustento. O que eu peço neste momento é que a Prefeitura está à disposição, que eles possam botar na mesa de negociação, mas que não prejudiquem, não prejudiquem as crianças, porque as crianças estão sendo atingidas.

As mães estão sendo atingidas porque as crianças estão em casa e estão impedidas de trabalhar, porque não tem com quem deixar. Esse é o nosso apelo. São diálogos que aconteceram, que esta Casa também se colocou. O presidente aqui, mais uma vez, se colocou à disposição para mediar. O que falta é sensibilidade e bom senso, para que possamos, de fato, tratar com responsabilidade esse importante tema, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Kiki. Pelo tempo do PV...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pel Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pela Ordem, vereadora Aladilce. Depois, tempo do PV.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. Presidente, eu acho que é sempre bom a gente falar sobre as coisas porque a gente vai resgatando e construindo. Eu concordo com V.Exa. que o processo ocorreu dessa forma, cumprindo as formalidades, mas a questão não é apenas a formalidade. O que nós da oposição tentamos mostrar o tempo todo é que não estava maduro, o processo não estava maduro para a gente votar, muito menos votar aquela emenda que chegou de última hora e que a gente não sabia qual era o impacto.

É essa emenda que está causando, que continua, que faz com que o movimento continue. É sobre isso, Kiki. Foi perfeito do ponto de vista formal, regimental, mas não havia acordo, não havia diálogo suficiente. Por isso, nós pedimos que fosse adiada; por isso nós pedimos que a votação não fosse feita naquele momento, porque a gente estava percebendo que havia ainda muita insatisfação e que a gente podia atropelar o processo.

Esta Casa, infelizmente, deixou que as coisas chegassem a esse ponto. Claro, estavam convencidos que a formalidade apenas ia resolver, mas nós estamos aprendendo com a história, nós

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

estamos aprendendo com os processos. Era só isso que eu queria resgatar para mostrar que, naquele momento, o mais correto, o mais sensato, teria sido adiar a sessão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pelo tempo do PV, vereador André Fraga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde a todos e a todas. Eu vou falar rapidinho porque meu tempo é curto, meu partido é pequeno. Eu queria trazer mais uma vez aqui um tema que eu já trouxe algumas vezes, que é a questão do Parque de Pituaçu.

Mas, dessa vez, eu confesso que eu fiquei realmente muito impactado pelas imagens que eu recebi, porque aqui eu já trouxe a denúncia do completo abandono da Lagoa de Pituaçu. Eu já trouxe a denúncia, porque o Parque de Pituaçu já foi o melhor parque que já teve.

Já teve ciclovia, já teve lagoa, já teve esporte aquático, já teve restaurante, já teve equipamento. Hoje não tem mais nada. Só que hoje, além de não ter mais nada — acreditem! —, a

reforma que dizem que estão fazendo no Parque de Pituaçu, é uma reforma cosmética, que não faz diferença nenhuma.

Se largar o parque do jeito que está e a reforma que dizem que estão entregando, é a mesma coisa, apesar de um detalhe. Estão fazendo um muro no Parque de Pituaçu, isolando comunidades extremamente vulnerabilizadas, que não têm acesso a saneamento básico. Pegaram a comunidade Selva 1, Selva 2 e adjacências e meteram um murão de 2,5m ou 3m de altura, para dizer para eles o seguinte: esse parque não é para vocês frequentarem; esse parque não é para vocês passarem o dia. Não faz parte do dia de vocês, do dia a dia, estar no Parque de Pituaçu.

É um absurdo, porque em qualquer lugar do mundo se derrubam os muros, se integram as pessoas nos parques, nas unidades de conservação, e agora o que está sendo feito no Parque de Pituaçu é isolar comunidades carentes que precisavam de ajuda para ter saneamento básico, que é o mínimo para que eles tenham dignidade.

Eu queria trazer isso aqui, para fazer um apelo, para que a gente consiga fazer com que a gestão do parque derrube esse muro. Derrubem esse muro, deixem o povo, integrem o povo. O parque pode ser espaço para renda, para empreendedorismo, as pessoas podem transformar esse parque em alguma coisa para que elas possam conviver dignamente com a pauta ambiental.

Eu queria, rapidamente, pedir a ajuda do presidente para que eu dê um exemplo aqui. Em 2013, eu recebi a missão de reformar o Parque da Cidade. E, quando eu cheguei, o Parque da Cidade tem uma entrada no Itaigara e tem uma entrada em Santa Cruz, no Nordeste da Amaralina. E a entrada do Nordeste da Amaralina era... eu me lembro que devia ter uns 3m de lixo, um esgoto a céu aberto, um murão com um portão que parecia aqueles portões de garagem de ônibus, assim, todo fechadão, de metal.

E aí, algumas pessoas falaram: "rapaz, vamos aumentar esse muro?". Eu falei: "aumentar o muro? Não, vamos tirar o lixo, vamos resolver o esgoto, vamos abrir para Santa Cruz". E hoje quem frequenta o Parque da Cidade sabe, ele é o grande quintal do Nordeste de Amaralina. Ele é o parque de fato da cidade, que integra branco, preto, rico, pobre, gordo, magro, está todo mundo lá. Chegue no final de semana, é o parque mais cheio de Salvador.

E aí, a gente vê isso dez anos depois. Não se faz mais isso em nenhum lugar do mundo, meter um muro para isolar comunidades carentes. Um absurdo, mas infelizmente na Bahia a gente vê essas coisas acontecerem.

Eu quero dizer que eu já fiz uma denúncia no Ministério Público e a gente vai até o final para derrubar esse muro, esse

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

muro do *apartheid* que está sendo construído no Parque de Pituaçu.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Seria a Faixa de Gaza em Salvador, vereador?

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV): Eu não vou fazer essa comparação, porque de fato a Faixa de Gaza é um desastre humanitário, mas eu digo a vocês que é um absurdo o que está acontecendo no Parque de Pituaçu, não apenas pelo muro, mas também pelo estado de abandono de décadas que o parque enfrenta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pelo tempo do Cidadania, quem falará? Pelo tempo dos Republicanos? Pelo tempo do MDB? Pelo tempo do PSB? Sílvio Humberto.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Comunicação, vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente, na semana passada ou na semana retrasada, recebemos aqui, na Tribuna Popular, um representante, não lembro agora da instituição, tratando sobre problemas de fornecimento de alimentação aqui em Salvador e na Bahia.

E, diante da importância do tema, a minha Comunicação Inadiável é para dizer e comunicar a todos que o Tribunal de Contas do Estado expôs graves falhas no Bahia Sem Fome, carro-chefe do governo Jerônimo. Entre as falhas, apenas 90 municípios... aliás, 90 municípios não foram contemplados com nenhuma ação do programa, enquanto outros 289 receberam apenas uma ou duas iniciativas. O relatório ainda aponta a execução de promessas feitas pela Secretaria de Assistência do Movimento Social, comandada pela ex-candidata a vice-prefeita de Salvador, Fabya Reis, do PT. A pasta teria anunciado a entrega de equipamentos como casas de farinha e minifábricas de vassoura, sem que, de fato, a distribuição tivesse sido realizada.

O mais importante, para concluir essa Comunicação Inadiável, é que o relatório apresenta a ausência, em 2024, de um plano de segurança alimentar e nutricional vigente no nosso estado. Portanto, naquela Tribuna Popular eu estive comentando, exatamente cobrando posições da bancada de oposição sobre o Bahia Sem Fome, em Salvador.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Na semana passada, o governador Jerônimo Rodrigues veio a público dizer que 1 milhão de baianos foram contemplados pelo Bahia Sem Fome.

Por isso mesmo, estou protocolando, no dia de hoje, ofício com base na Lei de Acesso à Informação estadual ao governador Jerônimo para que ele apresente a relação dos baianos contemplados e em cada município, quais são os municípios desses baianos contemplados pelo Bahia Sem Fome, declarado com várias falhas pelo Tribunal de Contas do Estado.

Obrigado presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Com a palavra o vereador Silvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Muito obrigado Sr. presidente. Na verdade, eu vim aqui — era para fazer isso na semana passada — parabenizar o governo Lula pela decisão acertada de ampliar as cotas no serviço público de 20% para 30%. Eu considero que isso é importantíssimo, estratégico e necessário para assegurar diversidade no serviço público.

Isso é uma diversidade que eu diria de forma vertical porque você pode alcançar os cargos. E aí os postos, na verdade os cargos de maior prestígio social, e isso de fato vai garantir que esses estudantes, que são cotistas, o que nós falamos do acesso, permanência e pós permanência na medida em que você possa assegurar essa diversidade. Esse é o que eu diria de jogo ganha-ganha, porque à medida que você garante ações afirmativas, e não é nenhum favor, é uma política de ações afirmativas para assegurar de verdade, para valer um caminho importante para a igualdade para valer.

Então Sr. presidente, eu quero dizer o quanto isso é estratégico para o nosso país. Eu fui autor aqui nesta Casa de um projeto, que terminou virando um decreto de lei, que assegurou entre nós, de fato, reserva de vagas de 30% para que com isso nós possamos, também aqui na Câmara de Salvador, garantir cotas, as ações afirmativas — com sua tolerância — e diversidade nos nossos postos de trabalho.

Então eu considero que a medida adotada pelo presidente ao sancionar o que foi e que passou pelo Congresso Nacional é algo que sinaliza um caráter estratégico para assegurar um passo importante, Sr. presidente, para a igualdade para valer.

Então, muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Comunicação Inadiável, vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, a minha Comunicação Inadiável é para comunicar que no dia de amanhã, dia 11 de junho, a partir das 14h, o Ministério Público Federal realizará audiência pública para discutir os impactos da Ponte Salvador-Itaparica.

Esse encontro será aberto à sociedade, está marcado como disse, para o dia de amanhã às 14h. Este vereador já se inscreveu.

Eu quero, diante desta importante audiência pública, do Ministério Público Federal, que irá analisar inclusive impactos sobre o meio ambiente, sobre algumas populações ribeirinhas e a Baía de Todos-os-Santos, sobretudo impactada diretamente pelo projeto da Ponte Salvador-Itaparica, lá na Ilha de Vera Cruz. Já tem comunidades clamando porque está havendo já movimentação de terra em áreas de mangue, por exemplo, além dos impactos todos da nossa capital.

Então, essa Comunicação Inadiável é para que toda a sociedade soteropolitana, do entorno da Baía de Todos-os-Santos possa acompanhar se inscrevendo até as 18h desta terça-feira,

através do correio eletrônico do Ministério Público Federal. Segue correio eletrônico: prba-gab12@mpf.mp.br. Quem fizer a inscrição terá o direito de participação nessa importante audiência pública realizada pelo Ministério Público Federal, do interesse de todos, sobretudo os soteropolitanos.

Obrigado, presidente

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado vereador. Pelo tempo do PT, vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Eu quero iniciar, Sr. presidente, pedindo aqui que a gente faça um debate sério, respeitoso, em relação à Faixa de Gaza, em relação à região que compõe a Palestina. Não é para a gente estar levando esse debate nesse tom jocoso, porque não cabe. O que está acontecendo lá, nós estamos acompanhando e apoiamos. Então, eu quero só reiterar e pedir, Sr. presidente.

Mas quero trazer também o que aconteceu ontem no Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá. Nós estávamos lá, eu, a vereadora Aladilce, a assessoria do vereador Sílvio Humberto. Foi um ato de

reconhecimento do Ministério da Igualdade Racial, o MIR, que concedeu, com muita justiça e reverência, o título honorífico de Promotora da Igualdade Racial à nossa inesquecível Mãe Stella de Oxóssi.

E aí eu quero deixar aqui esse registro e dizer, Sr. presidente, que Mãe Stella nasceu no dia 2 de maio de 1925. Nós tivemos a oportunidade de esta Casa aprovar realizarmos a sessão lá no terreiro. Desde jovem ela trilhou caminhos de cuidado e de serviço. Enfermeira de formação pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, dedicou-se por mais de 30 anos à saúde pública, cuidando de corpos e almas com dedicação.

Sua missão não se limitou ao campo da ciência — já concluindo, Sr. presidente —, ela foi escolhida pelos orixás para também cuidar do espírito coletivo de um povo. Ela foi iniciada no candomblé com 14 anos por Mãe Senhora e recebeu o nome Odé Kayode, Caçador de Alegrias. E foi exatamente isso que ela foi, uma caçadora de alegria, de dignidade, de sabedoria, de justiça.

Em 1976, ela assumiu o comando espiritual do Ilê Axé Opô Afonjá, uma das mais importantes casas do candomblé da diáspora africana, tornando-se a quinta ialorixá do terreiro, a primeira com formação superior. Então, que a gente, inspirados em Mãe Stella, Odé Kayode, Caçadora de Alegrias, que esta Casa também trilhe esse caminho da sabedoria, da justiça, da

reparação e do debate sério que a gente precisa fazer, respeitando o povo palestino.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora Marta. Pelo tempo do União, o vereador Claudio Tinoco.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Não, não! É João!

SR. VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS): Podemos!

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): É o Podemos. Então, depois do Podemos. João Bacelar.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Questão de Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, a Questão de Ordem que faço é porque parece que algumas falas ofendem mais do que as outras. Eu

disse e reitero o que disse, que quando o governo, seja ele qual for, levanta um muro para segregar uma comunidade, para segregar uma população carente... eu morei em Pituaçu, na rua José Lima, ao lado da rua Netuno, próximo ao parque. Conheço muito bem aquela comunidade, muito bem, e sei a origem daquela comunidade pobre que está sendo segregada pelo governo do estado, conforme fala do vereador André Fraga.

Então, quando eu disse "Faixa de Gaza" é porque o que está acontecendo lá é uma segregação também, é um *apartheid* também. Por que pode usar o nome *apartheid* e não pode usar o nome Faixa de Gaza? Por que ofende tanto? Sabe por que ofende? Porque o governo diz uma coisa e está praticando outra.

Eu soube de uma destruição de um templo religioso, e gostaria que alguém se manifestasse aqui para dizer o que é que aconteceu com esse templo que foi destruído, desapropriado. Isso seria bom para a gente saber o que é que está acontecendo.

Então, a minha intenção não é ofender, a intenção é registrar que estamos tendo aqui em Salvador uma segregação social, econômica, étnica e, por não dizer, religiosa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Vereador Bacelar.

PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLAUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Senhoras e senhores, boa tarde. Sr. presidente, todos que nos assistem, todos que estão aqui presentes.

É com muita alegria que subo a esta Tribuna hoje para comunicar uma conquista muito importante para Salvador, especialmente para os moradores da Ilha de Bom Jesus dos Passos.

Graças a uma emenda do deputado federal Bacelar, vai ser possível a requalificação da igreja de Bom Jesus. Através da Setur Bahia, vai ser feita a recuperação do telhado da igreja e da sua fachada.

A igreja de Bom Jesus, que a sua construção data do século XVIII, é muito mais do que um templo religioso, ela guarda uma história riquíssima. Para quem não sabe, existe na igreja de Bom Jesus um museu sacro com peças e documentos de valores inestimáveis. E há também um Livro do Tombo, dos mais antigos da Bahia, com registros da história da fé desta comunidade e da construção também desta comunidade.

A Ilha de Bom Jesus, por si só, é um tesouro na Baía de Todos-os-Santos. Ela possui ruas calmas e tranquilas, um povo acolhedor, uma natureza preservada e é perfeita para o turismo ecológico, para o turismo religioso e para o turismo cultural.

Quando a gente fala em turismo cultural em Bom Jesus, a gente não pode deixar de mencionar a Filarmônica dos Artistas, datada de 1914. Ou seja, há mais de 100 anos, ela prepara jovens, ensina musicalidade para jovens e participa dos eventos festivos da comunidade. Por exemplo, a famosa alvorada que acontece todos os anos na Ilha de Bom Jesus.

Então, esta requalificação é muito importante não só pela valorização do patrimônio religioso, mas também pelo fortalecimento do turismo em nossa cidade, gerando oportunidades, movimentando a economia e, principalmente, mantendo viva a memória e a história do nosso povo.

Então, quero aqui parabenizar o deputado federal Bacelar pela sua sensibilidade e pelo compromisso com a fé e com a cultura do nosso povo.

E aproveitar também, Sr. presidente, para finalizar, informar que, no bairro da Boca do Rio, foi iniciada a instalação de câmeras de segurança pela SSP, pelo governo do estado. É uma demanda antiga da comunidade, que, no mês de janeiro, nosso gabinete oficializou a SSP, que respondeu o nosso ofício positivamente e, na semana passada, na verdade, iniciaram a instalação e o funcionamento das câmeras de segurança e videomonitoramento, numa ação para reduzir a criminalidade, para combater a criminalidade e reduzir os furtos e delitos na comunidade da Boca do Rio.

Então, agradecer ao governo do estado, agradecer ao secretário Marcelo Werner e a toda a SSP.

Muito obrigado. Boa tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Comunicação Inadiável, o vereador Tinoco.

PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, minha Comunicação Inadiável é para comunicar que o Supremo Tribunal Federal anulou a decisão do Tribunal de Justiça da Bahia que estendia reajuste salarial a professores da Bahia. Isso é muito importante de ser entendido. Apesar da bancada da oposição já estar ausente, veja o que estão fazendo com os professores da Bahia.

Uma lei aprovada em 2022, pelo governo do estado, concedeu aumento de 16,10% para parte dos professores. Isso, entre outras coisas, para incorporar a gratificação e garantir o piso nacional dos professores. Uma associação de professores da Bahia entrou no Tribunal de Justiça com recurso e o Tribunal de Justiça da Bahia entendeu que esse reajuste deveria ser empregado para todos os professores da Bahia.

Ora, o governador Jerônimo Rodrigues entrou com recurso no STF para defender que aquele reajuste não poderia ser para todos os professores, apenas para alguns professores. E ontem a ministra Cármen Lúcia, então, decidiu que o governador Jerônimo está com a razão, aumento para os professores do estado é só para alguns, não para todos, e derrubou a decisão do Tribunal de Justiça.

Isso é importante porque corrobora com as emendas que foram aprovadas nesta Casa e com a lei que hoje já está em vigor em Salvador também.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Não havendo mais quórum, vamos declarar encerrada esta sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental.